

PMDB pode dar a Sarney comando do Congresso

Geraldo Maeda

GERALDA FERNANDES

Empenhado em fortalecer ainda mais o partido, para garantir posições de comando no Congresso e negociar maior espaço no próximo governo, o presidente do PMDB, deputado Luiz Henrique, está articulando a adesão do grupo do ex-presidente e senador José Sarney. O acordo em discussão inclui o apoio do PMDB à candidatura de Roseana Sarney ao governo do Maranhão e ainda ao nome de Sarney para a presidência do Senado em troca da ampliação da bancada peemedebista no Congresso, com a transferência de aliados do ex-presidente, que integram outros partidos, principalmente o PFL. Luiz Henrique e Sarney trocaram diversos telefonemas nos últimos dias.

O deputado Luiz Henrique decidiu aguardar a eleição em segundo turno, na expectativa de que o PMDB amplie sua bancada do governadores — o partido tem sete candidatos na disputa —, o que vai aumentar o cacife na hora de negociar com os aliados do presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, as presidências da Câmara e do Senado e a composição do futuro ministério. Enquanto isso, articula o fortalecimento do PMDB de modo a garantir uma margem de segurança para o partido, caso seja necessário disputar o comando no

Congresso com o bloco que apoia FHC. Do outro lado, o ex-presidente Sarney atenderia a uma antiga cobrança da base parlamentar: mostrar que realmente é um peemedebista, levando seu grupo para o PMDB.

Encontro — A Executiva Nacional do PMDB se reúne na próxima sexta-feira, em Brasília, para discutir, oficialmente, questões internas do diretório de Sergipe, que poderá ser dissolvido. O partido vai marcar também a data da reunião do Conselho Político, provavelmente para início de dezembro, quando discutirá como será o relacionamento com o governo de Fernando Henrique Cardoso. Extrapauta, a cúpula peemedebista fará uma avaliação inicial do resultado do primeiro turno das eleições; a participação no segundo turno; a estratégia de busca do comando no Congresso e o grau de participação no próximo governo.

Depois de amanhã, em Joinville (SC), reduto eleitoral de Luiz Henrique, lideranças do PMDB têm encontro marcado para reforçar a campanha do candidato ao governo, Paulo Afonso. Denominado por “brigada”, esse tipo de encontro deverá se repetir em outros seis estados onde o partido disputa o segundo turno — Paraíba, Rio Grande do Sul, Goiás, Espírito Santo, Piauí e Rondônia.